

CLIENTE: CBH-Doce

VEÍCULO: Terra

DATA: 23 de março de 2018

terra 

DINO

Fórum Mundial discute tragédia ambiental no Rio Doce

Sessões especiais reuniram representantes do CBH-Doce e de entidades diversas para avaliar os impactos do rompimento da barragem em Mariana

 23 MAR 2018  17h12 atualizado em 26/3/2018 às 07h27

Na data em que se comemora o Dia Mundial da Água, 22 de março, o Rio Doce foi destaque nas discussões do 8º Fórum Mundial da Água. A presidente do CBH-Doce, Lucinha Teixeira, foi convidada a compartilhar as experiências do colegiado na promoção da qualidade ambiental do Rio Doce, antes e depois do rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015.

Durante a manhã, uma sessão especial discutiu as diretrizes de trabalho adotadas por diferentes entidades após a tragédia. Lucinha Teixeira falou sobre o empenho dos CBHs na recuperação da Bacia do Rio Doce, mesmo antes ao rompimento da barragem de rejeitos de minério, já que se trata de um território com histórico de degradação e que recebe grandes volumes de esgoto sem tratamento em seus cursos d'água.

"Precisamos somar esforços e fortalecer quem já está nessa discussão. Temos que articular melhor diversas ações que estão acontecendo para que elas, de fato, beneficiem o Rio Doce. E, nesse sentido, chamo a atenção para a importância de se envolver os atores locais", lembrou.

À tarde, Lucinha Teixeira representou o CBH-Doce em uma mesa sobre relatos de desafios e oportunidades decorrentes da tragédia ambiental, com a participação da representante dos atingidos e integrante do Conselho Consultivo, Maria Auxiliadora Souza; do coordenador do Comitê Técnico, José Carlos Carvalho; do presidente do Comitê Interfederativo (CIF), Marcelo Belizário; da superintendente de Gestão Ambiental da Secretaria Estadual de Meio Ambiente de Minas Gerais, Zuleika Torquetti, e do presidente da Fundação Renova, Roberto Waack.

Maria Auxiliadora, moradora da cidade de Rio Doce, que deu nome ao curso principal da bacia, explicou que "foi preciso aprender a ser comunidade para reivindicar direitos que nem sabíamos que a gente tinha. A gente não sabia o valor do rio até não poder mais usá-lo. A partir daí que começamos a nos enxergar como uma comunidade tradicional e esse grupo de pessoas, o substrato social, precisou se organizar para buscar soluções".

Website: <http://www.cbhdoce.org.br/>

Prefácio Comunicação Ltda. - CNPJ: 88.713.211/0001-97

Rua Dr. Sette Câmara, 75 - Luxemburgo - 30380-360 - Belo Horizonte - MG - Tel.: (31) 3292 8660 - prefacio@prefacio.com.br